



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Comparação entre motoristas de diferentes faixas etárias
Autor	ISABEL DE ARRUDA BOTELHO NAVARRO
Orientador	FLAVIO PECHANSKY

Comparação da performance de direção simulada entre motoristas de diferentes faixas etárias

Isabel de Arruda Botelho Navarro
Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/SENAD/UFRGS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Justificativa: A performance na condução de veículos automotores sofre influência de diversos fatores - como idade do condutor, gênero e veículo dirigido. Homens apresentam mais comportamento de risco no trânsito e, os mais jovens, mais colisões e mortes. A simulação de direção permite obter medidas reais da performance dos condutores de maneira segura. **Objetivo:** Comparar a performance de direção simulada entre motoristas de duas faixas etárias: abaixo dos 39 anos e acima dos 40 anos. **Método:** 77 motoristas do sexo masculino recrutados através de redes sociais, com idades entre 18 e 60 anos. Os condutores foram divididos em grupos conforme a faixa etária: (1) condutores com idade entre 18 e 39 anos e (2) condutores acima de 40 anos. Foram coletados dados sociodemográficos e a performance na condução foi avaliada através de um simulador de direção. As variáveis utilizadas foram o tempo de espera em um cenário urbano (tempo aguardando atrás de um veículo parado até ultrapassar), velocidade média e desvio-padrão do movimento lateral na pista. Os resultados foram analisados através do teste Qui-Quadrado e Mann-Whitney para as variáveis categóricas e quantitativas, respectivamente. O nível de significância considerado foi de $p > 0.05$. **Resultados:** Os motoristas mais velhos demonstraram menor velocidade média (61 km/h vs 70 km/h; $p = 0.019$), maior desvio padrão do movimento lateral da pista (0.50 vs 0.45 $p = 0,043$), menor tempo de espera atrás de um veículo (116.5 segundos vs 127.9 segundos $p = 0.008$) e ultrapassaram o sinal vermelho com maior frequência (97,0% vs. 78,9% $p = 0.034$). Tais achados podem estar relacionados à associação entre maior idade e declínio nas funções cognitivas - o que pode refletir na performance de direção como dificuldade em manter um veículo em linha reta e menor atenção quanto à sinalização.